

## Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

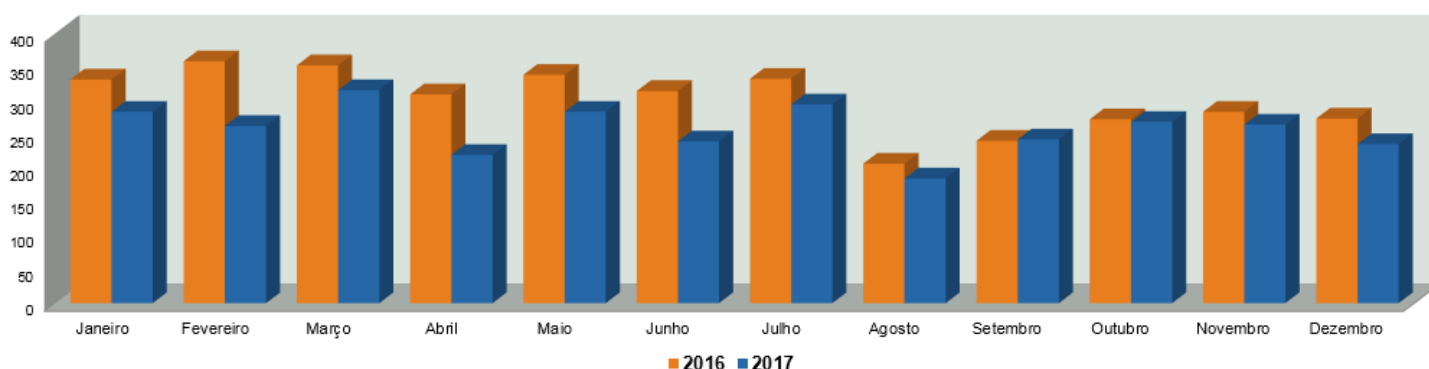
### NÚMERO DE INSOLVÊNCIAS DIMINUI 14% EM 2017

- 3.100 empresas declararam insolvência durante o ano 2017 em Portugal, o que representa uma diminuição de 14% face ao ano anterior.
- As empresas insolventes totalizavam um volume de negócios superior a 1,7 mil milhões de euros.
- Estas insolvências comportam cerca de 20 mil postos de trabalho, e créditos aos seus fornecedores que incluem 570 milhões de euros.
- 67% das empresas insolventes são microempresas.
- 39.842 novas empresas foram constituídas ao longo do ano 2017.

### Insolvências

O estudo **COSEC Dinâmica Empresarial**<sup>(1)</sup> mostra que, em 2017, houve em Portugal um total de 3.100 insolvências, o que representa uma queda de 14% face a 2016. O sector dos Serviços é aquele em que se verificou maior número de casos de insolvências, representando 23% do total. Os distritos do Porto (24%), Lisboa (23%) e Braga (10%) continuam a registar o maior número de insolvências.

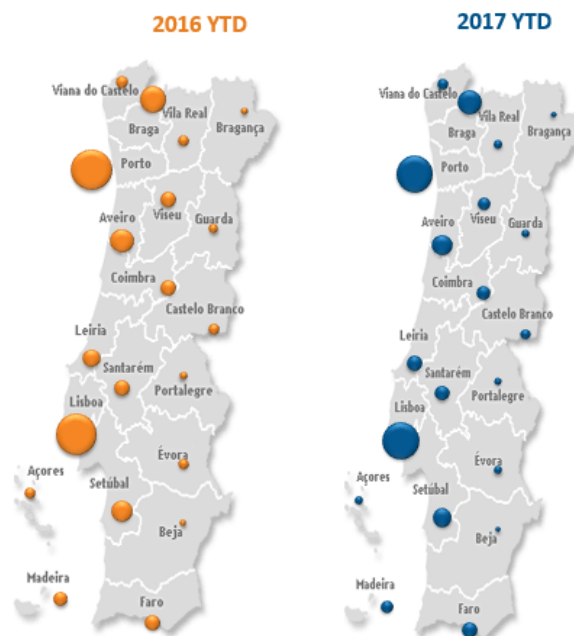
Nº de Insolvências de Empresas



## Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

### Distribuição geográfica das insolvências em Portugal

Distrito	2016 YTD	%	2017 YTD	%	VH
Porto	824	22,8%	740	23,9%	-10% ▼
Lisboa	844	23,3%	708	22,8%	-16% ▼
Braga	329	9,1%	298	9,6%	-9% ▼
Aveiro	264	7,3%	216	7,0%	-18% ▼
Setúbal	209	5,8%	178	5,7%	-15% ▼
Faro	107	3,0%	123	4,0%	15% ▲
Leiria	150	4,1%	119	3,8%	-21% ▼
Santarém	121	3,3%	110	3,5%	-9% ▼
Coimbra	115	3,2%	93	3,0%	-19% ▼
Viseu	113	3,1%	81	2,6%	-28% ▼
Madeira	96	2,7%	76	2,5%	-21% ▼
Viana do Castelo	61	1,7%	58	1,9%	-5% ▼
Castelo Branco	56	1,5%	49	1,6%	-13% ▼
Vila Real	50	1,4%	37	1,2%	-26% ▼
Açores	55	1,5%	36	1,2%	-35% ▼
Évora	46	1,3%	34	1,1%	-26% ▼
Guarda	39	1,1%	29	0,9%	-26% ▼
Portalegre	25	0,7%	21	0,7%	-16% ▼
Bragança	21	0,6%	15	0,5%	-29% ▼
Beja	20	0,6%	13	0,4%	-35% ▼
ND	75	2,1%	66	2,1%	-12% ▼
<b>Total Geral</b>	<b>3.620</b>	<b>100%</b>	<b>3.100</b>	<b>100%</b>	<b>-14%</b> ▼



Em 2017 verifica-se que os distritos que registaram maior número de insolvências foram os mesmos que em 2016: **Porto**, com 740 insolvências (24% do total, +1 p.p. comparativamente com 2016), seguido de **Lisboa**, com 708 (23% do total, -0.5 p.p. comparativamente com 2016) e do distrito de **Braga**, com 298 ocorrências (10% do total, +1 p.p. comparativamente com 2016). Os distritos que registaram menor número de insolvências foram o da Guarda, com 29 registos, Portalegre, com 21 registos, Bragança, com 15 registos e Beja com 13 registos.

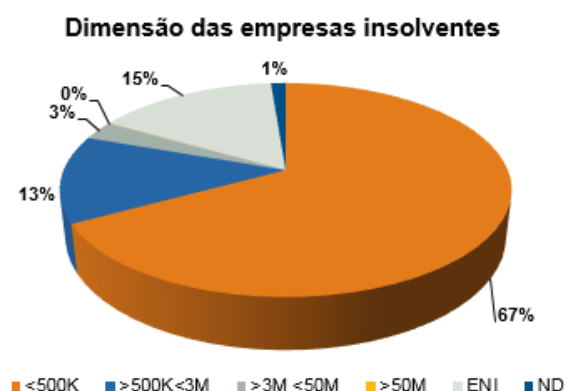
## Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

Se analisarmos estes dados tendo em consideração o universo total de empresas (sem ENI, Empresário em Nome Individual) ativas em cada distrito no final do ano passado, verificamos que **Porto e Braga têm a maior penetração do número total de insolvências, seguidos dos distritos da Madeira, Aveiro e Castelo Branco.**

Distrito	%	Nº Total Empresas 2016	Rácio
Lisboa	23,9%	127.622	0,58%
Porto	22,8%	78.264	0,90%
Braga	9,6%	35.393	0,84%
Aveiro	7,0%	27.973	0,77%
Setúbal	5,7%	26.593	0,67%
Faro	4,0%	21.584	0,57%
Coimbra	3,5%	16.575	0,66%
Leiria	3,8%	21.332	0,56%
Santarém	3,0%	17.045	0,55%
Madeira	2,6%	10.446	0,78%
Viseu	2,5%	13.292	0,57%
Viana do Castelo	1,9%	9.077	0,64%
Açores	1,2%	7.151	0,50%
Vila Real	1,1%	7.127	0,48%
Évora	1,2%	7.268	0,51%
Castelo Branco	1,6%	7.218	0,68%
Guarda	0,9%	5.965	0,49%
Portalegre	0,7%	4.707	0,45%
Bragança	0,5%	5.278	0,28%
Beja	0,4%	6.298	0,21%
<b>Total Geral</b>	<b>86%</b>	<b>456.208</b>	<b>0,68%</b>

### Dimensão das Empresas Portuguesas Insolventes

A análise da categoria de dimensão das empresas insolventes continua a apresentar uma clara distinção entre as empresas classificadas como **microempresa**<sup>(2)</sup> e as restantes. Do total de empresas insolventes em 2017, cerca de 67% são classificadas neste estudo da COSEC como **microempresas**. Neste gráfico é detalhada ainda a categoria de Empresário em Nome Individual (ENI), que registou, em 2017, um total de 15% do número de insolvências em Portugal.



## Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

### Serviços, Construção e Retalho no topo das insolvências

Sector	2016 YTD	%	2017 YTD	%	VH
Serviços	830	22,9%	710	22,9%	-14% ▼
Construção	795	22,0%	619	20,0%	-22% ▼
Retalho	536	14,8%	484	15,6%	-10% ▼
Têxtil e Calçado	260	7,2%	234	7,5%	-10% ▼
Agroalimentar	257	7,1%	212	6,8%	-18% ▼
Equipamentos Domésticos	138	3,8%	116	3,7%	-16% ▼
Produção Automóvel	146	4,0%	117	3,8%	-20% ▼
Transportes	163	4,5%	118	3,8%	-28% ▼
Metalúrgico	80	2,2%	75	2,4%	-6% ▼
Maquinaria & Equipamentos	75	2,1%	78	2,5%	4% ▲
Matérias Primas	53	1,5%	59	1,9%	11% ▲
Papel	43	1,2%	32	1,0%	-26% ▼
Produtos Químicos	31	0,9%	32	1,0%	3% ▲
Software & Serviços IT	33	0,9%	35	1,1%	6% ▲
Eletrónica	15	0,4%	13	0,4%	-13% ▼
Farmacêutico	21	0,6%	7	0,2%	-67% ▼
Comp. & Telecom.	14	0,4%	8	0,3%	-43% ▼
Energia	8	0,2%	4	0,1%	-50% ▼
Equipamentos de Transporte	3	0,1%	4	0,1%	33% ▲
Fornecedores Automóvel	5	0,1%	4	0,1%	-20% ▼
Indefinido	114	3,1%	139	4,5%	22% ▲
<b>Total Geral</b>	<b>3.620</b>	<b>97%</b>	<b>3.100</b>	<b>96%</b>	<b>-14% ▼</b>

Em 2017, os sectores **Serviços**, **Construção** e **Retalho** foram os que registaram maior nível de insolvências: **Serviços** com 710 registos de insolvências (22,9% do total), **Construção** com 619 registos (20% do total) e **Retalho** com 484 registos (15,6% do total).

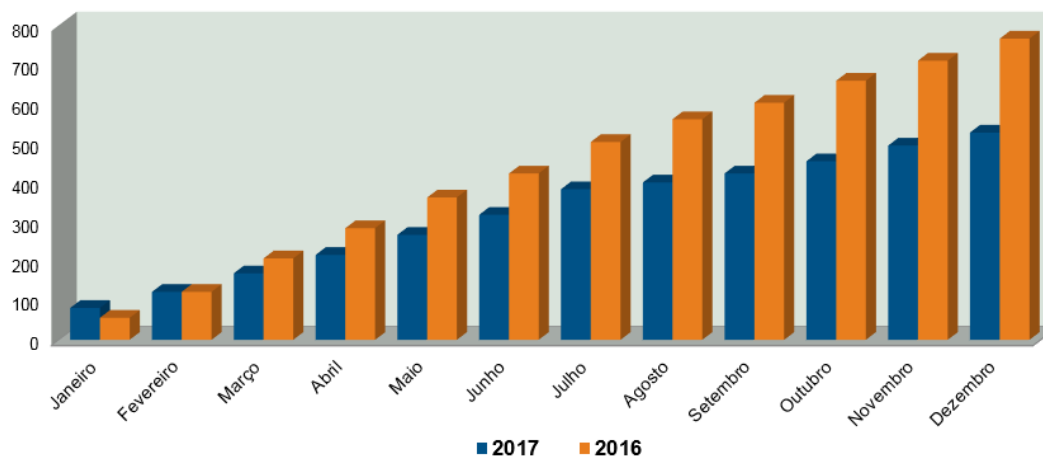
## Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

### Processo Especial de Revitalização

Em 2017, 527 empresas solicitaram a integração no **Processo Especial de Revitalização (PER)**, menos 31% que em 2016. Os sectores que registaram maior número de pedidos de acesso ao PER foram a **Construção** (137 empresas em PER), **Serviços** (93 empresas em PER) e **Agroalimentar** (64 empresas em PER).

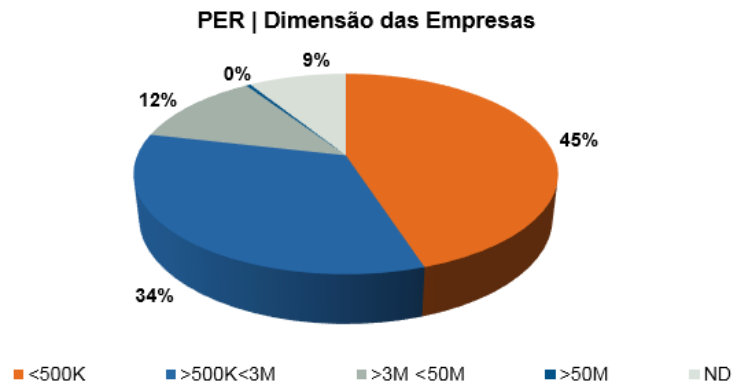
Para aperfeiçoar e tornar mais eficientes os procedimentos de revitalização e insolvência das empresas, no âmbito do Programa Capitalizar, o Governo aprovou o Decreto-Lei n.º 79/2017, de 30 de junho de 2017, com um conjunto de alterações ao Código das Sociedades Comerciais e ao Código da Insolvência e Recuperação de Empresas (CIRE). A principal alteração deste diploma consiste na **restrição da aplicação do PER apenas a empresas, e conseqüente criação do Processo Especial para Acordo de Pagamento (PEAP)**, um processo de revitalização destinado às restantes entidades. Temos assim, no ano 2017, um registo de 27 PEAP.

Nº Acumulado de PER 2017-2016



## Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

Relativamente à dimensão das empresas que solicitam o PER, **79% são micro ou pequenas empresas.**



## Análise dos impactos económicos das empresas insolventes

### Impactos económicos

Apesar da boa evolução das insolvências verificadas neste período, importa perceber os impactos potenciais que a insolvência destas empresas representa para a economia nacional. Considerando os dados do último balanço disponível destas empresas, verificámos que o processo de insolvência pode ter representado potencialmente a **destruição de cerca de 20 mil postos de trabalho, a par dos créditos aos seus fornecedores, que podem não ser regularizados**, e que à data do último balanço disponível ascendiam a **570 milhões de euros**.

As empresas que viram declarada a sua insolvência neste período representavam, no conjunto, de acordo com o último balanço disponível, um volume de negócios superior a **1,7 mil milhões de euros**.

Potencial perda de  
mais de **19.998**  
postos de trabalho

Mais de **569**  
milhões de euros  
de créditos a  
fornecedores

Mais de **1,7 mil**  
milhões de euros  
em volume de  
negócios

As micro e pequenas empresas representam **76% dos empregos e 63% dos créditos a fornecedores**, o que reflete uma maior vulnerabilidade face aos desafios do mercado.

## Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

### Constituições de empresas

No ano 2017 registou-se a constituição de **39.842 empresas/ sociedades**, o que representa uma diminuição de -0,3%, comparativamente a ano 2016.

Nº Constituições	2016	2017	Var. %
Janeiro	3.179	3.037	-4%
Fevereiro	4.469	4.683	5%
Março	3.752	3.587	-4%
Abril	3.661	4.579	25%
Maio	3.384	3.106	-8%
Junho	3.258	3.796	17%
Julho	3.397	3.713	9%
Agosto	2.685	3.300	23%
Setembro	2.821	3.246	15%
Outubro	3.239	3.319	2%
Novembro	3.135	0	-
Dezembro	2.975	3.476	17%
<b>Total Geral</b>	<b>39.955</b>	<b>39.842</b>	<b>0%</b>

Nº Constituições	2016	2017	Var. %
Serviços	16.245	16.385	1%
Construção	9.598	10.173	6%
Retalho	3.918	3.441	-12%
Têxtil e Calçado	924	777	-16%
Agroalimentar	2.631	2.600	-1%
Equipamentos Domésticos	637	618	-3%
Produção Automóvel	1.358	1.303	-4%
Transportes	987	1.061	7%
Metalúrgico	430	378	-12%
Maquinaria & Equipamentos	603	503	-17%
Matérias Primas	756	655	-13%
Papel	181	157	-13%
Produtos Químicos	190	181	-5%
Software & Serviços IT	1.000	1.120	12%
Eletrónica	87	79	-9%
Farmacêutico	112	110	-2%
Comp. & Telecom.	139	137	-1%
Energia	92	117	27%
Equipamentos de Transporte	49	34	-31%
Fornecedores Automóvel	15	13	-13%
Indefinido	3	0	-
<b>Total Geral</b>	<b>39.955</b>	<b>39.842</b>	<b>0%</b>

No cômputo geral os sectores **Serviços**, **Construção**, e **Retalho** contabilizaram o maior número de constituições de empresas. Relativamente aos distritos, **Lisboa** voltou a ser o distrito com maior número de constituições (13.220), seguido do **Porto** (6.959) e **Braga** (2.843).

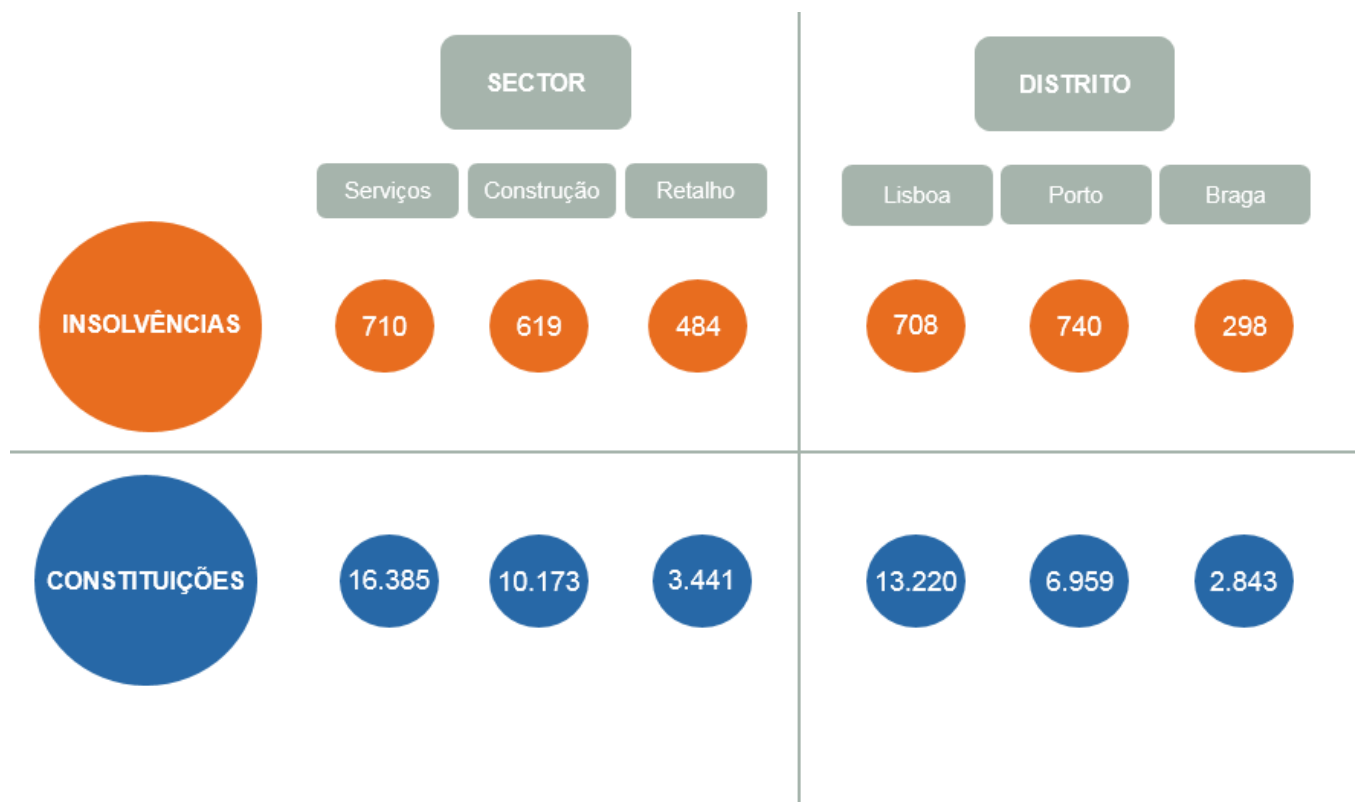
Distrito	2016	2017	Var. %
Lisboa	12.723	13.220	4%
Porto	7.161	6.959	-3%
Braga	2.930	2.843	-3%
Setúbal	2.658	2.790	5%
Faro	2.091	2.264	8%
Aveiro	2.142	1.914	-11%
Leiria	1.644	1.513	-8%
Santarém	1.239	1.081	-13%
Coimbra	1.206	1.123	-7%
Viseu	919	906	-1%
Madeira	942	937	-1%
Viana do Castelo	760	725	-5%
Beja	556	537	-3%
Açores	468	487	4%
Évora	513	531	4%
Vila Real	545	531	-3%
Castelo Branco	512	455	-11%
Guarda	331	347	5%
Bragança	315	367	17%
Portalegre	299	312	4%
<b>Total Geral</b>	<b>39.954</b>	<b>39.842</b>	<b>0%</b>

2017 YTD



## Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

**Quadro comparativo de nº de constituições vs insolvências nos principais sectores de atividade**





## Estudo COSEC Dinâmica Empresarial

---

### Ficha Técnica:

#### Análise COSEC “Dinâmica Empresarial”:

Diário da República II Série, parte D e portal CITIUS referentes ao período em análise.

(1) Diariamente a COSEC recebe de agência de informação e procede ao registo informático de todos os Atos dos Tribunais, do Ministério Público e dos respetivos Conselhos Superiores relativos a todas as entidades que sejam Pessoa Coletiva ou Empresário em Nome Individual e que são publicados na Parte D da 2ª Série do Diário da República.

(2) Em termos de tratamento da informação, e no que às situações de Insolvência diz respeito, é registada e sistematizada a “Sentença de Declaração da Insolvência” e a “Nomeação do Administrador judicial provisório.

(3) Em termos de constituições de empresas considera-se as entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça.

### Sobre a COSEC

A COSEC é a seguradora líder em Portugal nos ramos do seguro de créditos e caução, oferecendo as melhores soluções para apoio à gestão e controlo de créditos, bem como garantias de seguro caução, sendo ainda responsável, por conta do Estado Português, pela cobertura e gestão dos riscos de crédito, caução e investimento para países de risco político. A COSEC é uma empresa de capitais privados divididos equitativamente pelo Banco BPI ([www.bpi.pt](http://www.bpi.pt)), o quarto maior Banco Português, e pela Euler Hermes ([www.eulerhermes.com](http://www.eulerhermes.com)), líder mundial em seguro de créditos.

Para saber mais informações consulte o site [www.cosec.pt](http://www.cosec.pt) e acompanhe a COSEC no LinkedIn e Twitter: [@COSECseguroCred](https://twitter.com/COSECseguroCred)

### Para mais informações:

LLORENTE & CUENCA | 21 923 97 00

Ana Gil | [agil@llorentycuenca.com](mailto:agil@llorentycuenca.com)

Mariana Roberto | [mroberto@llorentycuenca.com](mailto:mroberto@llorentycuenca.com)